

HOJE

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 14 25/32
14 10/32; café, 178800 e 178700.

ASSIGNATURAS

Por 12 meses 308000
Por 6 meses 248000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Oficinas, rua do Carmo, 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERÊNCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS

Por 6 meses 168000
Por 3 meses 98000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

VICIOS

Fumando opio — Sorvendo cocaina

OS "RAPIDOS" E OS "MENSAGEIROS"

Dos vícios, esses, de fumar opio, ou de sorver cocaina, quando não matam, aleijam. Ainda o opio não tem sido infiltrado entre nós; mas a cocaina, tão vulgarizada ha sido em certa medida, e os males se devem a esse vicio, tues como as doenças, suicídios e assassinatos. Os viciados de cocaina, que são em geral mulhe- res, têm sofrido horríveis consequências, ha- vendo a registrar até medonhas deformações. O opio, nem tanto diz-se por si, mas de- se a vista da fantasia, quando se dava como existente, entre nós, casas montadas em abundância, com fofos divans, com tam- bures de metal dourado, onde ardese a lam- pa de óleo e queimasse o exótico cachimbo de bambu, para regalar momentaneamente o viciado, em busca do sonho azul, que o devia matar tão lentamente. Nada disso. O opio é apenas fumado pelos chins, como uso inveterado, que do largo trazem, pôde-se dizer, mas assim, e não pelos chins de mais avançada idade, que os novos, esses, preferem o cigarro de ta- baco virgim, ou caporal, que mais barato fi- z, e mais commodamente trazein, na com- modidade da caixa.

Quando, porém, nos nas moradas collectivas dos chins, ali no beco dos Fôrreiros, nas ta- cas das Lés e dos Lés, como elles, quasi todos os chins, pelo lei do menor esforço, a não ser a do opio, entra em cigarri- los, e fumam, não raramente, talvez, em al- gum club, em alguma "gareti" e em al- gum "boudoir". Não é, pois, um vicio, sinão um estado quasi apagado, ou um exotismo de fumando a gosto, já estragado, de gente, honesta, que se dá a experiência das emoções



Como um chinez fuma o seu opio

las fornecem aos seus frequentes costumes, que é para evitar o abuso. Já uma vez A NOITE conseguiu comprar em muitas farmacias, sem a menor prova de identidade de pessoa, grande quantidade de vidros de cocaina. Agora ha mais dificuldade nisso, não só pelas precauções tomadas pelos contraventores como também por estar muito cara a cocaina.

Estabelecem, assim, como que um entendi- mento entre a pharmacia e os intermediários avulsos.

Os vendedores de cocaina fazem suas provi- sões á commissão, e vão levar pessoalmente o veneno á casa da freguezia. Outro meio que também está se generalizando é o do "men- sageiro" ou "rapido". A mulher telephona para o "mensageiro" mais proximo ou para o seu preferido, ou mais conhecido, e pede a droga. Momentos depois, um proprio vae levar-lha.

Quasi todos os "mensageiros" das zonas da Lapa, da Gloria e da Catete, servem de intro- duutores de cocaina. Elles cobram um preço elevadissimo; mas, como ha prohibição, as mu- lheres pagam á boca do cofre, como se diz.

Sabe-se disso. A policia o sabe. Por que, pois, não agir contra essa pratica?

Era sabido isso, mas quizemos nós ter a prova provada. Foi o que fizemos.

Pelo telephone nos communicamos com di- versos "rapidos", "mensageiros" ou "expres- sos". Vae, finalmente, e elles sempre promptos a atender.

— Quem fala?

— O Rapido Flamengo, Central 3636.

— Aqui é a Rosita. Mande-me aqui em casa, um vidrinho de cocaina, dos pequenos desses de tubos.

— Onde é?

— Ladeira Senador Dantas, 4.

— Vae neste momento.

A mesma troca de palavras, pelo telephone, com os "mensageiros" do beco dos Carmelitas, 16, aparelho Central 4971; da rua da Lapa, 25, aparelho Central 785; Catete, 85, appare- lho Central 45, e do beco do Rio, 58, appare- lho Central 3517.

Desse todos, porém o que callou ser apen- sado foi o "mensageiro" chamado Rapido Flamengo, ás ruas do Catete, 107 e Sil- veira Martins, 76.

De facto, cerca de uma hora depois de ter recebido o recado, chegava á porta da casa n. 4, da ladeira Senador Dantas, o empregado do Rapido Flamengo, com um tubo de cocaina, que entregou a uma supposta moradora da- quella casa, que ali se achava á espera.

Um reporter da A NOITE, fazia o papel de policia: era elle Ernani Figuera. Por sua vez

o photographo, o conhecidissimo photographo Jorge Kfuri, da A NOITE, que mora na refre- da casa, lá estava de machina em punho.

O "mensageiro", chegando, ficou desconfia- do, por ter visto Kfuri. Mas ainda assim en- treou a cocaina, e recebeu o dinheiro, de que deu o respectivo troco. Foi nesse momento que Kfuri bateu uma chupa. Quando quiz ba- ter a segunda, o homem da cocaina atirou-se a elle. Surgiu o reporter Ernani, que o pren-

deu, e apprehenden o tubo de cocaina, levando tudo para o 5.º districto.

Ahi, perante o commissario Sr. Perrone, foi relatado o acontecido. O "mensageiro" deu o nome de Sylvio Andrade.

Estava feita a prova. Os outros "mensagei- ros" não puderam ser apañados, por motivo do incidente havido com o primeiro a chegar. O resto, agora, com a policia.



Sylvio de Andrade, "mensageiro" do Ra- pido Flamengo, na delegacia

deu, e apprehenden o tubo de cocaina, levando tudo para o 5.º districto.

Ahi, perante o commissario Sr. Perrone, foi relatado o acontecido. O "mensageiro" deu o nome de Sylvio Andrade.

Estava feita a prova. Os outros "mensagei- ros" não puderam ser apañados, por motivo do incidente havido com o primeiro a chegar. O resto, agora, com a policia.

Estava feita a prova. Os outros "mensagei- ros" não puderam ser apañados, por motivo do incidente havido com o primeiro a chegar. O resto, agora, com a policia.

Estava feita a prova. Os outros "mensagei- ros" não puderam ser apañados, por motivo do incidente havido com o primeiro a chegar. O resto, agora, com a policia.

Estava feita a prova. Os outros "mensagei- ros" não puderam ser apañados, por motivo do incidente havido com o primeiro a chegar. O resto, agora, com a policia.

Estava feita a prova. Os outros "mensagei- ros" não puderam ser apañados, por motivo do incidente havido com o primeiro a chegar. O resto, agora, com a policia.

Estava feita a prova. Os outros "mensagei- ros" não puderam ser apañados, por motivo do incidente havido com o primeiro a chegar. O resto, agora, com a policia.

Estava feita a prova. Os outros "mensagei- ros" não puderam ser apañados, por motivo do incidente havido com o primeiro a chegar. O resto, agora, com a policia.

Estava feita a prova. Os outros "mensagei- ros" não puderam ser apañados, por motivo do incidente havido com o primeiro a chegar. O resto, agora, com a policia.

Estava feita a prova. Os outros "mensagei- ros" não puderam ser apañados, por motivo do incidente havido com o primeiro a chegar. O resto, agora, com a policia.

Estava feita a prova. Os outros "mensagei- ros" não puderam ser apañados, por motivo do incidente havido com o primeiro a chegar. O resto, agora, com a policia.

Estava feita a prova. Os outros "mensagei- ros" não puderam ser apañados, por motivo do incidente havido com o primeiro a chegar. O resto, agora, com a policia.

Estava feita a prova. Os outros "mensagei- ros" não puderam ser apañados, por motivo do incidente havido com o primeiro a chegar. O resto, agora, com a policia.

Estava feita a prova. Os outros "mensagei- ros" não puderam ser apañados, por motivo do incidente havido com o primeiro a chegar. O resto, agora, com a policia.

Estava feita a prova. Os outros "mensagei- ros" não puderam ser apañados, por motivo do incidente havido com o primeiro a chegar. O resto, agora, com a policia.

Estava feita a prova. Os outros "mensagei- ros" não puderam ser apañados, por motivo do incidente havido com o primeiro a chegar. O resto, agora, com a policia.

Estava feita a prova. Os outros "mensagei- ros" não puderam ser apañados, por motivo do incidente havido com o primeiro a chegar. O resto, agora, com a policia.

Estava feita a prova. Os outros "mensagei- ros" não puderam ser apañados, por motivo do incidente havido com o primeiro a chegar. O resto, agora, com a policia.

Questões do dia

SERVIÇO MILITAR

A primeira lei que vae adoptar o Brasil depois da assignatura da paz, si o Senado não modificar o voto da Camara, não será como se esperava a mobilisação das nossas forças economicas, mas o augmento do nos- so serviço militar.

Diz-se que não nos aproveitaram as li- ções da guerra, que a critica inglesa e alle- mã, a tempo, proclama ter acabado mais pela fome do que pelas armas; tampouco es- nossos representantes tiveram em vista o exemplo do Sr. presidente da Republica, que na véspera, precisamente, punha em equação o velho e sempre novo problema do carvão do Brasil, sangue da industria e do comer- cio, tão indispensavel á sua emancipação e ao seu futuro, como é o sangue á vida dos individuos.

Não paiz em que é preciso, antes de tudo, dar combate ao deserto, em que todas as nos- sas grandes questões estancam diante da ex- pressão humana, que falta, não é prudente nem politico arrebatar á cultura dos campos e ao movimento das fabricas cerca de 50.000 brasileiros a mais todos os annos, dobrando sem necessidade o seu tempo de serviço nos quartéis, contra a opinião, alias insustentavel de brilhantes generaes nossos, falsificando assim os melhores ideaes da democracia que, si aspira a instrução militar da nossa patria, não acceptaria jamais a sua militarização.

A Camara não reflectiu com a costumada subdoleira.

Quem quer que esteja acompanhando os debates parlamentares dos povos estrangei- ros, neste momento, tem a sensação de que o mundo se agita na ansia de produzir, e que um novo espirito nacional de desenvolvimento e exploração das suas riquezas interiores, inspira os governos e os homens de Estado, convencidos todos de que as forças economicas se vão medir e se vão bater amanhã, com a mesma violencia com que se mediram e se bateram hontem os exercitos em campanha.

De cerca de cincoenta milhoes de homens que a guerra mobilizou, constata o celebre critico do Birkbeck College, da Universidade de Londres, a maioria era de camponeses e operarios. "Os militares de profissão foram afogados na massa combatente. A principio, como tinham os commandos, visto como eram officiaes, a sua importância foi grande; mas, quanto mais a guerra se prolongou, mais se foi desvalorizando essa importância.

Do caso de alguns mezes, a maior parte dos officiaes profissionais estava fora de combate, mortos, feridos ou presos, e os commandos subalternos eram preenchidos por milia- res occasionais, na véspera civis. O phe- nomeno deu-se em todos os exercitos, fossem do serviço militar obrigatorio, fossem de recrutamento voluntario. Essa guerra não foi dos militares profissionais, mas de civis, do momento militarizados. Isto mostrou qual o valor do treno de algumas semanas, de tres mezes no maximo, para transformar os civis em pacificos nos mais bellos combates.

Desde facto geral de que a guerra era sus- tentada por civis de hontem e de amanhã, resulta a prova incontestavel da inutilidade de um longo serviço militar em tempo de paz. O que a guerra ensinou foi a necessidade, e a importância das milicias, do povo ar- mado, podendo erguer-se rapidamente para defender as suas liberdades ameaçadas. É necessario um treno, mas nada justifica que elle ultrapasse de alguns mezes. Os factos provaram-no, conclue o celebre critico, con- firmado eloquentemente as lições da guerra da Separação da America, e que a influencia dos militares profissionais fizesse por tanto tempo negro e desconhecido.

Da ultima guerra não saiu o espirito mili- tar, mas o sentimento economico. Histori- camente, o espirito militar vae ganhando força, disciplina e organização desde as guer- ras entre os suissos e os cesares allemães, entre os romanos e os exercitos de Fe- ligenda, e, ali, esse prestigio cresceu memo- ra guerra dos Trinta Anos, já a critica ir- reverente não encontrava nos fellos de ar- mas a regeneração ou a purificação da socie- dade; além da fama e da irradiação da gloria, não deixavam atrás de si um monumento de intelligencia que se devesse conservar. Attri- buíam a A. Carrel, já desmentado das di- versas foudas da guerra, e que elle tanto amou, este conceito já com uma ponta de scepticismo: "Alexandre foi um grande ge- neral, eu creio, mas Homero foi um grande poeta, eu vejo, admirado com pleno conheci- mento e não sob a fé das tradições da his- toria."

As guerras inglesas contra Napoleão, essas não enganavam o mundo e ninguém as vê no dia de hoje visando a destruição da tyrannia ou o restabelecimento das nacionalidades op- primidas, mas a cobiza dos mercados do mundo da França, não sei si o julgamento desta ultima guerra será tambem este, mas o que desde já está fora de duvida, queaesquer que tenham sido as suas causas e os seus resul- tados, é que cada povo precisa, de agora por diante, contar consigo mesmo para as ne- cessidades de sua nutrição e para a vida das suas industrias.

Nunca como depois della o homem ficou tão dependente dos productos da terra, nem "tão ligado ao seu meio tellurico". As na- ções poderão, mais ou menos, no dia de aman- ã, conforme as suas condições geologicas ou geographicas, a capacidade e as forças da sua produção, as suas plantações de trigo, e pagar as tropas de terra e mar como os encargos da nação.

A lei da guerra está aproveitando a todos os povos beligerantes e neutros. Os ameri- cinos desenvolvem as suas minas de pre- to, de carvão e de ferro; os europeus, a sua industria; os japoneses, o momento de explorar mais vantajosamente a sua platina; os bol- livianos o seu celtano, o seu antimonio e outros minerais; os chilenos os seus nitratos; outras nações do continente as suas minas de ouro e prata; os argen- tinos alargam as suas plantações de trigo; os francezes e os belgas copiam dos allemães as suas escolas praticas de mechanica, de physica, de chimica agricola, de microbiolo- gia, para levar ás fabricas, ás usinas e aos campos, a experiencia dos laboratorios, pon- do a sciencia ao serviço da industria, do tra- balho e da paz.

No Brasil a Camara vota a sua primeira lei augmentando o serviço militar. Já da guerra com o Paraguay, o que trouxemos fo- ram as calças bombachas; da Alemanha, com tão bellas instituições a imitar, o que se pretende reviver é o espirito militarista que a perdeu.

S. J.

TUDO DE UTILIDADE PUBLICA

Favores extensivos aos funcionarios publicos civis

A commissão de justica e legislacão reunin- se hoje, sob a presidencia do Sr. Adolpho Gor- do, sendo assignados os pareceres favoraveis ás proposições que consideram de utilidade publica a Federaçao Maritima do Para, o Insti- tuto Historico e Geographico de Sergipe, a Escola de Agricultura e Pecuaria de Passa Qua- tro, a Uniao Operaria Beneficente de Diamanti- na, a Confederaçao Brasileira de Desportos, a Associaçao de Chronistas Desportivos e o Andax Club.

Foi assignado tambem o parecer contrario á proposição tornando extensivos aos funcio- narios publicos civis os favores de que gosam os dos Ministerios da Guerra e da Marinha.

As novas idéas na politica portuguesa

Uma entrevista com o leader socialista

(ESPECIAL PARA "A NOITE")

Libertad
Os socialistas portugueses não são muito numerosos. Mas entre todos avulta a figura do Sr. Augusto da Silva — o "companheiro Augusto", como lhe chamam, com interjeções diversas, amigos e inimigos —, homem au- dacioso, que abriu caminho na politica lutando contra Sidonio Pais e que, após Mon- santo, sobrou a pasta do Trabalho nos gabi- netes de Sá da Bandeira e de Domingos



Sr. Augusto da Silva, o "companheiro Augusto"

Perceira. "Companheiro Augusto" é hoje deputado por Lisboa, e não é daquelles que menos amarga tornam a vida politica dos ad- versarios.

Approximamo-nos do Sr. ministro do Tra- balho, e hez occasião de lhe falar, que a sala do restaurante da Camara dos Deputados está quasi deserta. Tivemos sorte. O que ou- vimos ao fogoso parlamentar socialista mere- ceu ser archivado nas columnas da A NOITE:

— Acredite — disse-nos Dias da Silva — creia nisso: nós, os socialistas e, principal-

mente, os socialistas revolucionarios, em- buscamos para a conquista do mundo. Admita- mos — sempre hypothese, note bem — que as eclosões socialistas do Oriente são espo- radicas, talvez por originais deformações. Mesmo assim, ellas são um prenuncio, um aviso propheticamente representando a grande avançada que obtém os primeiros exercitos em contacto com um inimigo de força superior. E' bom signal!

— E os senhores seguem attentamente esse caminho, contemplam esses primeiros alvo- res...

— Sem duvida. E não nos limitamos ao papel de simples espectadores. Trabalhamos tambem. A pasta do Trabalho, que me foi confiada após Monsanto, foi realmente, uma primeira conquista do povo trabalhador. E alguma coisa fiz em seu favor, não tanto quanto queria e era mister, mas, em todo o caso, qualquer coisa de apreciação.

— Sim, eu sei, Mas, si especialissemos...

— Seria longo e sem resultado. O caso da Marinha Grande, Socialista a fabrica e, em breves dias, estaria visível os resultados da applicação das idéas novas á industria nacio- nal. Eu tinha mesmo o projecto de promo- ver a nacionalização de todas as industrias portuguezas e, não podendo realizar ideal durante o curto tempo da minha gestão na pasta do Trabalho, apresentei, na Camara dos Deputados, a proposta de lei respecti- va ao problema. Conhece, não é verdade? Com deve ter visto, o mecanismo é simples. No estrangeiro existe a grande industria, que nós não temos porque se dispersou, se dyna- misou em innumeras industrias particulares. A guerra que se promovesse, sob a égide do Estado, a concentração de esforços singula- res, dando como resultado immenso a in- tensificação da produção e o barateamento do producto. São assim é possível salvar a Nação de uma catástrophe.

— Como fazer, porém, na pratica?

— Seria longo e sem resultado. O caso da Marinha Grande, Socialista a fabrica e, em breves dias, estaria visível os resultados da applicação das idéas novas á industria nacio- nal. Eu tinha mesmo o projecto de promo- ver a nacionalização de todas as industrias portuguezas e, não podendo realizar ideal durante o curto tempo da minha gestão na pasta do Trabalho, apresentei, na Camara dos Deputados, a proposta de lei respecti- va ao problema. Conhece, não é verdade? Com deve ter visto, o mecanismo é simples. No estrangeiro existe a grande industria, que nós não temos porque se dispersou, se dyna- misou em innumeras industrias particulares. A guerra que se promovesse, sob a égide do Estado, a concentração de esforços singula- res, dando como resultado immenso a in- tensificação da produção e o barateamento do producto. São assim é possível salvar a Nação de uma catástrophe.

— Como fazer, porém, na pratica?

— Seria longo e sem resultado. O caso da Marinha Grande, Socialista a fabrica e, em breves dias, estaria visível os resultados da applicação das idéas novas á industria nacio- nal. Eu tinha mesmo o projecto de promo- ver a nacionalização de todas as industrias portuguezas e, não podendo realizar ideal durante o curto tempo da minha gestão na pasta do Trabalho, apresentei, na Camara dos Deputados, a proposta de lei respecti- va ao problema. Conhece, não é verdade? Com deve ter visto, o mecanismo é simples. No estrangeiro existe a grande industria, que nós não temos porque se dispersou, se dyna- misou em innumeras industrias particulares. A guerra que se promovesse, sob a égide do Estado, a concentração de esforços singula- res, dando como resultado immenso a in- tensificação da produção e o barateamento do producto. São assim é possível salvar a Nação de uma catástrophe.

— Como fazer, porém, na pratica?

— Seria longo e sem resultado. O caso da Marinha Grande, Socialista a fabrica e, em breves dias, estaria visível os resultados da applicação das idéas novas á industria nacio- nal. Eu tinha mesmo o projecto de promo- ver a nacionalização de todas as industrias portuguezas e, não podendo realizar ideal durante o curto tempo da minha gestão na pasta do Trabalho, apresentei, na Camara dos Deputados, a proposta de lei respecti- va ao problema. Conhece, não é verdade? Com deve ter visto, o mecanismo é simples. No estrangeiro existe a grande industria, que nós não temos porque se dispersou, se dyna- misou em innumeras industrias particulares. A guerra que se promovesse, sob a égide do Estado, a concentração de esforços singula- res, dando como resultado immenso a in- tensificação da produção e o barateamento do producto. São assim é possível salvar a Nação de uma catástrophe.

— Como fazer, porém, na pratica?

— Seria longo e sem resultado. O caso da Marinha Grande, Socialista a fabrica e, em breves dias, estaria visível os resultados da applicação das idéas novas á industria nacio- nal. Eu tinha mesmo o projecto de promo- ver a nacionalização de todas as industrias portuguezas e, não podendo realizar ideal durante o curto tempo da minha gestão na pasta do Trabalho, apresentei, na Camara dos Deputados, a proposta de lei respecti- va ao problema. Conhece, não é verdade? Com deve ter visto, o mecanismo é simples. No estrangeiro existe a grande industria, que nós não temos porque se dispersou, se dyna- misou em innumeras industrias particulares. A guerra que se promovesse, sob a égide do Estado, a concentração de esforços singula- res, dando como resultado immenso a in- tensificação da produção e o barateamento do producto. São assim é possível salvar a Nação de uma catástrophe.

— Como fazer, porém, na pratica?

— Seria longo e sem resultado. O caso da Marinha Grande, Socialista a fabrica e, em breves dias, estaria visível os resultados da applicação das idéas novas á industria nacio- nal. Eu tinha mesmo o projecto de promo- ver a nacionalização de todas as industrias portuguezas e, não podendo realizar ideal durante o curto tempo da minha gestão na pasta do Trabalho, apresentei, na Camara dos Deputados, a proposta de lei respecti- va ao problema. Conhece, não é verdade? Com deve ter visto, o mecanismo é simples. No estrangeiro existe a grande industria, que nós não temos porque se dispersou, se dyna- misou em innumeras industrias particulares. A guerra que se promovesse, sob a égide do Estado, a concentração de esforços singula- res, dando como resultado immenso a in- tensificação da produção e o barateamento do producto. São assim é possível salvar a Nação de uma catástrophe.

— Como fazer, porém, na pratica?

— Seria longo e sem resultado. O caso da Marinha Grande, Socialista a fabrica e, em breves dias, estaria visível os resultados da applicação das idéas novas á industria nacio- nal. Eu tinha mesmo o projecto de promo- ver a nacionalização de todas as industrias portuguezas e, não podendo realizar ideal durante o curto tempo da minha gestão na pasta do Trabalho, apresentei, na Camara dos Deputados, a proposta de lei respecti- va ao problema. Conhece, não é verdade? Com deve ter visto, o mecanismo é simples. No estrangeiro existe a grande industria, que nós não temos porque se dispersou, se dyna- misou em innumeras industrias particulares. A guerra que se promovesse, sob a égide do Estado, a concentração de esforços singula- res, dando como resultado immenso a in- tensificação da produção e o barateamento do producto. São assim é possível salvar a Nação de uma catástrophe.

— Como fazer, porém, na pratica?

— Seria longo e sem resultado. O caso da Marinha Grande, Socialista a fabrica e, em breves dias, estaria visível os resultados da applicação das idéas novas á industria nacio- nal. Eu tinha mesmo o projecto de promo- ver a nacionalização de todas as industrias portuguezas e, não podendo realizar ideal durante o curto tempo da minha gestão na pasta do Trabalho, apresentei, na Camara dos Deputados, a proposta de lei respecti- va ao problema. Conhece, não é verdade? Com deve ter visto, o mecanismo é simples. No estrangeiro existe a grande industria, que nós não temos porque se dispersou, se dyna- misou em innumeras industrias particulares. A guerra que se promovesse, sob a égide do Estado, a concentração de esforços singula- res, dando como resultado immenso a in- tensificação da produção e o barateamento do producto. São assim é possível salvar a Nação de uma catástrophe.

— Como fazer, porém, na pratica?

— Seria longo e sem resultado. O caso da Marinha Grande, Socialista a fabrica e, em breves dias, estaria visível os resultados da applicação das idéas novas á industria nacio- nal. Eu tinha mesmo o projecto de promo- ver a nacionalização de todas as industrias portuguezas e, não podendo realizar ideal durante o curto tempo da minha gestão na pasta do Trabalho, apresentei, na Camara dos Deputados, a proposta de lei respecti- va ao problema. Conhece, não é verdade? Com deve ter visto, o mecanismo é simples. No estrangeiro existe a grande industria, que nós não temos porque se dispersou, se dyna- misou em innumeras industrias particulares. A guerra que se promovesse, sob a égide do Estado, a concentração de esforços singula- res, dando como resultado immenso a in- tensificação da produção e o barateamento do producto. São assim é possível salvar a Nação de uma catástrophe.

— Como fazer, porém, na pratica?

— Seria longo e sem resultado. O caso da Marinha Grande, Socialista a fabrica e, em breves dias, estaria visível os resultados da applicação das idéas novas á industria nacio- nal. Eu tinha mesmo o projecto de promo- ver a nacionalização de todas as industrias portuguezas e, não podendo realizar ideal durante o curto tempo da minha gestão na pasta do Trabalho, apresentei, na Camara dos Deputados, a proposta de lei respecti- va ao problema. Conhece, não é verdade? Com deve ter visto, o mecanismo é simples. No estrangeiro existe a grande industria, que nós não temos porque se dispersou, se dyna- misou em innumeras industrias particulares. A guerra que se promovesse, sob a égide do Estado, a concentração de esforços singula- res, dando como resultado immenso a in- tensificação da produção e o barateamento do producto. São assim é possível salvar a Nação de uma catástrophe.

— Como fazer, porém, na pratica?

— Seria longo e sem resultado. O caso da Marinha Grande, Socialista a fabrica e, em breves dias, estaria visível os resultados da applicação das idéas novas á industria nacio- nal. Eu tinha mesmo o projecto de promo- ver a nacionalização de todas as industrias portuguezas e, não podendo realizar ideal durante o curto tempo da minha gestão na pasta do Trabalho, apresentei, na Camara dos Deputados, a proposta de lei respecti- va ao problema. Conhece, não é verdade? Com deve ter visto, o mecanismo é simples. No estrangeiro existe a grande industria, que nós não temos porque se dispersou, se dyna- misou em innumeras industrias particulares. A guerra que se promovesse, sob a égide do Estado, a concentração de esforços singula- res, dando como resultado immenso a in- tensificação da produção e o barateamento do producto. São assim é possível salvar a Nação de uma catástrophe.

— Como fazer, porém, na pratica?

— Seria longo e sem resultado. O caso da Marinha Grande, Socialista a fabrica e, em breves dias, estaria visível os resultados da applicação das idéas novas á industria nacio- nal. Eu tinha mesmo o projecto de promo- ver a nacionalização de todas as industrias portuguezas e, não podendo realizar ideal durante o curto tempo da minha gestão na pasta do Trabalho, apresentei, na Camara dos Deputados, a proposta de lei respecti- va ao problema. Conhece, não é verdade? Com deve ter visto, o mecanismo é simples. No estrangeiro existe a grande industria, que nós não temos porque se dispersou, se dyna- misou em innumeras industrias particulares. A guerra que se promovesse, sob a égide do Estado, a concentração de esforços singula- res, dando como resultado immenso a in- tensificação da produção e o barateamento do producto. São assim é possível salvar a Nação de uma catástrophe.

— Como fazer, porém, na pratica?

— Seria longo e sem resultado. O caso da Marinha Grande, Socialista a fabrica e, em breves dias, estaria visível os resultados da applicação das idéas novas á industria nacio- nal. Eu tinha mesmo o projecto de promo- ver a nacionalização de todas as industrias portuguezas e, não podendo realizar ideal durante o curto tempo da minha gestão na pasta do Trabalho, apresentei, na Camara dos Deputados, a proposta de lei respecti- va ao problema. Conhece, não é verdade? Com deve ter visto, o mecanismo é simples. No estrangeiro existe a grande industria, que nós não temos porque se dispersou, se dyna- misou em innumeras industrias particulares. A guerra que se promovesse, sob a égide do Estado, a concentração de esforços singula- res, dando como resultado immenso a in- tensificação da produção e o barateamento do producto. São assim é possível salvar a Nação de uma catástrophe.

— Como fazer, porém, na pratica?

— Seria longo e sem resultado. O caso da Marinha Grande, Socialista a fabrica e, em breves dias, estaria visível os resultados da applicação das idéas novas á industria nacio- nal. Eu tinha mesmo o projecto de promo- ver a nacionalização de todas as industrias portuguezas e, não podendo realizar ideal durante o curto tempo da minha gestão na pasta do Trabalho, apresentei, na Camara dos Deputados, a proposta de lei respecti- va ao problema. Conhece, não é verdade? Com deve ter visto, o mecanismo é simples. No estrangeiro existe a grande industria, que nós não temos porque se dispersou, se dyna- misou em innumeras industrias particulares. A guerra que se promovesse, sob a égide do Estado, a concentração de esforços singula- res, dando como resultado immenso a in- tensificação da produção e o barateamento do producto. São assim é possível salvar a Nação de uma catástrophe.

— Como fazer, porém, na pratica?

— Seria longo e sem resultado. O caso da Marinha Grande, Socialista a fabrica e, em breves dias, estaria visível os resultados da applicação das idéas novas á industria nacio- nal. Eu tinha mesmo o projecto de promo- ver a nacionalização de todas as industrias portuguezas e, não podendo realizar ideal durante o curto tempo da minha gestão na pasta do Trabalho, apresentei, na Camara dos Deputados, a proposta de lei respecti- va ao problema. Conhece, não é verdade? Com deve ter visto, o mecanismo é simples. No estrangeiro existe a grande industria, que nós não temos porque se dispersou, se dyna- misou em innumeras industrias particulares. A guerra que se promovesse, sob a égide do Estado, a concentração de esforços singula- res, dando como resultado immenso a in- tensificação da produção e o barateamento do producto. São assim é possível salvar a Nação de uma catástrophe.

— Como fazer, porém, na pratica?

Écos e Novidades S. PAULO AMEAÇADA POR NO CHAOS RUSSO NA TOCA...

UMA GRÉVE GERAL

A apprehensão de cerca de 10.000 cartazes sediciosos

A diplomacia "almofadinha" anda alvoroçada... E com razão. Correm a seu respeito boatos tenebrosos. Diz-se que o actual governo pretende imprimir um cunho mais patriótico e reencantado ao Brasil no estrangeiro, de modo a que cada "consul" ou diplomata se torne efectivamente um defensor e propagador dos nossos interesses, em vez de ser, como até agora tem sido tantas vezes, mais um "moco bonito" sustentado pelos cofres publicos para representar lá fora a numerosa classe critica.

Uma das consequências inevitáveis da grande guerra e a que nemham poiz, por mais rotineiro, poderá escapar, será essa de reforma dos hábitos ou processos diplomáticos. De agora em diante não se comprehenderá mais que um bom ministro ou secretario de legação seja um cunho que apenas saiba vestir uma casaca, marcar um "cotillon" ou sustentar uma conversa banal com uma senhora fútil. Typos dessa especie só poderiam ser comprehendidos, accetidos ou apreciados nesses paizes da tolhe e da futilidade que eram as cortes antigas. Hoje, porém, que as cortes mais aristocraticas desmoronaram ferozmente, e que as poucas que ainda restam, como as de Londres e Madrid, tratam afanosamente de se democratizar, a diplomacia, "almofadinha", a diplomacia "thé tango" deve ser relegada para o rol das cousas passadas.

Muita gente não comprehende a razão de ser dessa duplicidade da representação diplomatica que é futilidade entre ministros e consules. E o mais curioso é que os ministros ou secretarios de legação fazem sempre muita questão de que se não confunda um consul com um diplomata, porque diplomatas são apenas elles, os ministros, e elles, os secretarios.

Ora, que é um diplomata? Anette assim o define: "diplomata é um funcionario que representa um governo junto de outro governo". Diplomacia é a "arte de manter o direito e de promover os interesses de um Estado no governo perante os Estados ou governos estrangeiros". Porque, pois, não se ha de considerar um consul um diplomata?

Mas, — como fomos dizendo — não se comprehende facilmente a razão dessa divisão da representação de um poiz entre "diplomatas" e consules. Não parece um pleonismo que um governo mantenha nas capitães estrangeiras duas repartições: a de legação e o consulado — com fins identicos? Qual o motivo dessa differença, hoje realmente incomprehensivel?

A explicação é muito facil. Nem sempre os governos dispõem de um individuo que fosse ao mesmo tempo um elegante, um fútil, um "encantador" para figurar em uma corte estrangeira, e um trabalhador e competente para lidar nessa corte dos seus respectivos interesses. Foi assim que se criou o consul, para tratar dos negocios que o ministro fútil, mas necessario, não poderia nem saberia lidar.

Agora, porém, não parece ridículo ou pelo menos inconveniente aos cofres publicos a manutenção de dous funcionarios ou duas repartições com fins identicos? Parece que sim. E si é a essa nova corrente que vae obedecer a próxima reforma do ministério, só merecer parabéns, e parabéns muito cordios, o governo que a executar.

A questão do papel para a imprensa surge mais uma vez, e desta com um aspecto grave. Si for creada a taxa alta de que se fala, os jornais, especialmente os que vivem de suas rendas matutinas, ver-se-ão em sérias dificuldades. Como razão desse tributo novo alegam-se os abusos que têm sido praticados com a importação desse artigo, abusos de que, aliás, a responsabilidade pesa a ser do proprio governo, visto o actual, pelo menos dos seus antecessores, que não quiseram tomar providencias mais energicas, estabelecendo rigoroso "controle" sobre o consumo de papel em todos os jornais e revistas, mas absolutamente em todos, grandes ou pequenos, importantes ou não.

Para facilitar essa tarefa, dando termo a irregularidades que prejudicavam, principalmente as empresas honestas, a direcção desta folha propoz ao Sr. Antonio Carlos, quando ministro da Fazenda, e ao Sr. Lindolpho Camara, quando inspector da Alfandega, que por ella fosse feita a fiscalização que se julgasse necessaria, ficando as officinas, e o escriptorio, a escripta a disposição do funcionario ou funcionarios destacados para esse trabalho, quando e como entendessem. A iniciativa do Sr. Lindolpho Camara, que estava disposto a agir nesse benemerito sentido, demos todos o apoio e todo o aplauso; mas, ao que parece, o officio que S. S. dirigiu ao ministro nunca teve resposta. Pelo menos nunca mais se falou nisso. Mesmo os abusos denunciados claramente por este e por outros jornais não provocaram medida alguma por parte do governo, que tinha receio, segundo nos disseram, de melindrar alguma ou algumas das muitas jornalisticas que não quizessem submeter-se a fiscalização.

Surge agora a ameaça tremenda de um alto imposto, que virá prejudicar a culpados e a inocentes, impossibilitando, ou pelo menos dificultando, a vida normal de alguns orgãos, que não vivem, positivamente, um mar de rosas.

Como refugio de renda, esse imposto dará um resultado ridículo; como medida de repressão, será profundamente injusto.

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço na Drograria André, rua Sete 20.

IMPRENSA CARIOCA

"A PATRIA"

É este o titulo do novo matutino que se annuncia para breve. Si o apparecimento de qualquer diario constitue sempre um acontecimento nas rodas cultas e para o publico em geral, "A Patria" encerra dous motivos de maior sensação. Será o hastante, como prova de tal affirmativa, dizer-se que a sua frente estará João Barreto, a quem as nossas leituras, quer em livro, quer na imprensa, devem verdadeiras joias de arte. O novo matutino será propriedade da firma Paulo Barreto & C., com edificio de 10 a 32 paginas e um capital social de 900 contos.

Aquella mesma firma, á qual auguramos, desde já, os maiores felicitades, tantas quanto a sua chefia, vae instalar tambem uma officina de gravura, com o intuito de seccionar trabalhos de todos os generos, rivalizando com os melhores processos de execução que usam tem no estrangeiro.

PALETOTS E VESTIDOS

CASA COLOMBO

Os decretos de hoje

Foi assignado hoje, pelo Sr. presidente da Republica, a resolução legislativa modificando o decreto 13.738, de 27 de agosto de 1919, relativo á abertura de um credito para o Ministerio do Exterior, no total de 42.500\$, papel, e á verba 1.º, Secretaria de Estado, do artigo 21 da lei 8.671, de 7 de janeiro do mesmo anno.

S. S. assignou tambem o decreto alvino e credito especial de 103.602\$723 para o poder executivo pagar o que, por sentença judicial, deve a Theodorico Ribeiro Junior e sua mulher, e a Theodorico Ribeiro Junior e sua mulher.

O Sr. presidente da Republica sancionou ainda a resolução legislativa que concede um anno de licença, em prorogação, com ordenação para o tratamento de saúde, a Olavo do Nascimento Uchôa, phareiro em Torres, no Rio Grande do Sul.

Grande liquidação de roupas para meninos

A "Camisaria Especial" começará amanhã a sua grande liquidação. Venderá um grande "stock" de ROUPAS PARA MENINOS com grandes abatimentos.

Combinações e costumes a partir de 68000. Grandes saídas de chapéus de palha e de lã. Artigos superiores a preços sem exemplo.

PARA MENINAS

Vestidos, 43500 e 55500

CASA COLOMBO

Possiveis modificações no gabinete inglez

LONDRES, 23 (Havas) — O "Daily Express" diz-se informado de que o Sr. Balfour deixará o Ministerio dos Negocios Estrangeiros e substituirá Lord Curzon no cargo de Lord Curzon, por sua vez, ao consta, irá ocupar a pasta dos Negocios Estrangeiros.

AVENIDA - AMBREADA

142, Av. Rio Branco, esq. da R. Assembléa

ROUPAS PARA CRIANÇAS

CASA COLOMBO

Todos os dias um novo modelo; qualidade; uma unica, a melhor

Os tremores de terra na Italia

ROMA, 22 (Havas) — Em Milão e Bologna foi tambem registado esta manhã um tremor de terra.

As noticias procedentes das provincias assignam o movimento sísmico observado hontem não causou nenhuma victimia nem prejuizos materiais.

Elisir de Nogueira — Grande Depurativo do Sangue

CIGARROS MISTURAS

Manufatura esmerada de LOPES S. & C.; são os melhores — Rua Santo Antonio, 5 - 9.

A SITUAÇÃO DA PRAÇA

A falta de numerario para redescantos traz a ameaça de varias fallencias commerciaes

Cresce o clamor na praça contra a falta de numerario, que impede a regularidade das transações commerciaes. As cartilhas de descontos dos bancos estão completamente esgotadas, sem prestarem auxilio algum ao commercio e á lavoura. Alegam os banqueiros que o Banco do Brasil não tem podido effectuar redescantos, o que deu lugar a que estejam aglomeradas centenas de títulos já descontados, por diferentes estabelecimentos de credito, que não podem com taes titulos reforçar as suas caixas, visto não lhes ser facilitada a obtenção de numerario, que sobre os mesmos poderiam alençar na carteira financeira do Banco do Brasil. Todos esses factos mostram que a situação da praça é urgente, que se solicita ao Sr. presidente da Republica e que foram apontadas pelos Srs. Drs. Romero Baptista e Cardoso de Almeida. Tal situação cria boatos pessimistas, que admittem a possibilidade de varias fallencias commerciaes, por não poderem ser accetidos redescantos de títulos.

Sobre este assunto temos recebido varias cartas, que confirmam o que temos dito.

A MULHER E OS ESPELHOS

JOÃO DO RIO

O autor do "Dentro da Noite" publica o seu segundo livro de contos. Livro profundo, livro empolgante, em que, numa série de histórias poderosas, magistralmente escriptas, o leitor encontra o drama da vida: a mulher reflectida de forma varia pelos espelhos, que são os homens. A venda na Livraria Alves e na "Revista da Semana" — Preço \$500.

TRIBUTEM-SE AS RENDAS!

O PROJECTO OCTAVIO MANGABEIRA

É este o projecto do Sr. Octavio Mangabeira:

"Art. 1.º Sobre todas as rendas auferidas no paiz, por individuos ou sociedades, brasileiras ou estrangeiras, aqui estabelecidas, exceptuadas aquellas em relação ás quaes verifique-se impedimento constitucional, terá direito a União á cobrança de uma taxa que poderá variar, conforme o caso com tendência, quanto possível, para a maioridade, crescendo, na razão directa da renda a ser tributada, de 1 a 5 %, sendo que, para rendas ou lucros fortuitos subirá a 10 % o limite da taxa."

Art. 2.º O governo nomeará uma comissão, da qual devam fazer parte, sob a presidência do ministro da Fazenda, o director de seu gabinete, o director da Recebedoria, o director da Estatística e o conselheiro geral da Republica, para o fim de organizar: a) o regulamento de que constem, não só com as respectivas porcentagens, na forma do art. 1.º, as diversas escriptas do imposto como o processo do seu lançamento, arrecadação, escripta e medidas outras necessarias á sua regular observancia; b) o plano das despesas que se tenham de fazer para a execução da lei; c) os quadros estatísticos de que deverão produzir as varias cedulas instituidas.

Art. 3.º Só depois de aprovado pelo Congresso, em lei especial, o dito regulamento que lhe enviará o governo dentro do prazo de quatro mezes, juntamente com os outros elementos expressos no art. 2.º, entrará em vigor as novas taxas.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario."

Quereis apreciar bom e puro café? **SO' O PAPAGAIO**

PARA MENINAS

Vestidos, 43500 e 55500

CASA COLOMBO

Possiveis modificações no gabinete inglez

LONDRES, 23 (Havas) — O "Daily Express" diz-se informado de que o Sr. Balfour deixará o Ministerio dos Negocios Estrangeiros e substituirá Lord Curzon no cargo de Lord Curzon, por sua vez, ao consta, irá ocupar a pasta dos Negocios Estrangeiros.

PARA MENINAS

Vestidos, 43500 e 55500

CASA COLOMBO

Possiveis modificações no gabinete inglez

LONDRES, 23 (Havas) — O "Daily Express" diz-se informado de que o Sr. Balfour deixará o Ministerio dos Negocios Estrangeiros e substituirá Lord Curzon no cargo de Lord Curzon, por sua vez, ao consta, irá ocupar a pasta dos Negocios Estrangeiros.

PARA MENINAS

Vestidos, 43500 e 55500

CASA COLOMBO

Possiveis modificações no gabinete inglez

LONDRES, 23 (Havas) — O "Daily Express" diz-se informado de que o Sr. Balfour deixará o Ministerio dos Negocios Estrangeiros e substituirá Lord Curzon no cargo de Lord Curzon, por sua vez, ao consta, irá ocupar a pasta dos Negocios Estrangeiros.

PARA MENINAS

Vestidos, 43500 e 55500

CASA COLOMBO

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — O comunicado maximalista assignado por Trotsky, commissario do povo para os Negocios da Guerra, admittre que o exercito vermelho está lutando nos limites extremos de Petrogrado. Diz mais o comunicado que urge fortificar a cidade internamente.

HELINGSFORS, 23 (Havas) — O commissario do povo para os negocios da Guerra, Trotsky, falando perante o soviet de Moscou, aconselhou a dissolução de todos os conselhos de soldados existentes nos diversos frentes de batalha. Na opinião de Trotsky, deve ser estabelecido o commando supremo para todos os exercitos dos sovietes russos. Por sua vez, o commissario Zinovief, ao que consta, prometteu, em uma reunião de officiaes em Petrogrado, chamar todos os communisarios do povo que se encontre nas frentes. Também declarou o Sr. Zinovief que, desta forma, os officiaes terão inteira liberdade de acção.

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Informam de Revel: "Os bolshéviques continuam a resistir energicamente a dez vestidas ao sul de Petrogrado, e os vasos de guerra aliados participam das operações contra Kronstadt."

A situação de Krasnaya Gorka é sempre indecisa.

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Comunicado esthoniano: "Quatro destroyers do tipo "Novik" deixaram o porto de Kronstadt para dar apoio a desembarque de tropas. Dous desses navios de guerra bateram em minas submarinas e foram a pique, perecendo afogados 350 homens das respectivas equipagens. Apenas seis tripulantes lograram salvar-se."

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Comunicado esthoniano: "Quatro destroyers do tipo "Novik" deixaram o porto de Kronstadt para dar apoio a desembarque de tropas. Dous desses navios de guerra bateram em minas submarinas e foram a pique, perecendo afogados 350 homens das respectivas equipagens. Apenas seis tripulantes lograram salvar-se."

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Comunicado esthoniano: "Quatro destroyers do tipo "Novik" deixaram o porto de Kronstadt para dar apoio a desembarque de tropas. Dous desses navios de guerra bateram em minas submarinas e foram a pique, perecendo afogados 350 homens das respectivas equipagens. Apenas seis tripulantes lograram salvar-se."

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Comunicado esthoniano: "Quatro destroyers do tipo "Novik" deixaram o porto de Kronstadt para dar apoio a desembarque de tropas. Dous desses navios de guerra bateram em minas submarinas e foram a pique, perecendo afogados 350 homens das respectivas equipagens. Apenas seis tripulantes lograram salvar-se."

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Comunicado esthoniano: "Quatro destroyers do tipo "Novik" deixaram o porto de Kronstadt para dar apoio a desembarque de tropas. Dous desses navios de guerra bateram em minas submarinas e foram a pique, perecendo afogados 350 homens das respectivas equipagens. Apenas seis tripulantes lograram salvar-se."

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Comunicado esthoniano: "Quatro destroyers do tipo "Novik" deixaram o porto de Kronstadt para dar apoio a desembarque de tropas. Dous desses navios de guerra bateram em minas submarinas e foram a pique, perecendo afogados 350 homens das respectivas equipagens. Apenas seis tripulantes lograram salvar-se."

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Comunicado esthoniano: "Quatro destroyers do tipo "Novik" deixaram o porto de Kronstadt para dar apoio a desembarque de tropas. Dous desses navios de guerra bateram em minas submarinas e foram a pique, perecendo afogados 350 homens das respectivas equipagens. Apenas seis tripulantes lograram salvar-se."

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Comunicado esthoniano: "Quatro destroyers do tipo "Novik" deixaram o porto de Kronstadt para dar apoio a desembarque de tropas. Dous desses navios de guerra bateram em minas submarinas e foram a pique, perecendo afogados 350 homens das respectivas equipagens. Apenas seis tripulantes lograram salvar-se."

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Comunicado esthoniano: "Quatro destroyers do tipo "Novik" deixaram o porto de Kronstadt para dar apoio a desembarque de tropas. Dous desses navios de guerra bateram em minas submarinas e foram a pique, perecendo afogados 350 homens das respectivas equipagens. Apenas seis tripulantes lograram salvar-se."

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Comunicado esthoniano: "Quatro destroyers do tipo "Novik" deixaram o porto de Kronstadt para dar apoio a desembarque de tropas. Dous desses navios de guerra bateram em minas submarinas e foram a pique, perecendo afogados 350 homens das respectivas equipagens. Apenas seis tripulantes lograram salvar-se."

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Comunicado esthoniano: "Quatro destroyers do tipo "Novik" deixaram o porto de Kronstadt para dar apoio a desembarque de tropas. Dous desses navios de guerra bateram em minas submarinas e foram a pique, perecendo afogados 350 homens das respectivas equipagens. Apenas seis tripulantes lograram salvar-se."

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Comunicado esthoniano: "Quatro destroyers do tipo "Novik" deixaram o porto de Kronstadt para dar apoio a desembarque de tropas. Dous desses navios de guerra bateram em minas submarinas e foram a pique, perecendo afogados 350 homens das respectivas equipagens. Apenas seis tripulantes lograram salvar-se."

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Comunicado esthoniano: "Quatro destroyers do tipo "Novik" deixaram o porto de Kronstadt para dar apoio a desembarque de tropas. Dous desses navios de guerra bateram em minas submarinas e foram a pique, perecendo afogados 350 homens das respectivas equipagens. Apenas seis tripulantes lograram salvar-se."

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Comunicado esthoniano: "Quatro destroyers do tipo "Novik" deixaram o porto de Kronstadt para dar apoio a desembarque de tropas. Dous desses navios de guerra bateram em minas submarinas e foram a pique, perecendo afogados 350 homens das respectivas equipagens. Apenas seis tripulantes lograram salvar-se."

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Comunicado esthoniano: "Quatro destroyers do tipo "Novik" deixaram o porto de Kronstadt para dar apoio a desembarque de tropas. Dous desses navios de guerra bateram em minas submarinas e foram a pique, perecendo afogados 350 homens das respectivas equipagens. Apenas seis tripulantes lograram salvar-se."

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Comunicado esthoniano: "Quatro destroyers do tipo "Novik" deixaram o porto de Kronstadt para dar apoio a desembarque de tropas. Dous desses navios de guerra bateram em minas submarinas e foram a pique, perecendo afogados 350 homens das respectivas equipagens. Apenas seis tripulantes lograram salvar-se."

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Comunicado esthoniano: "Quatro destroyers do tipo "Novik" deixaram o porto de Kronstadt para dar apoio a desembarque de tropas. Dous desses navios de guerra bateram em minas submarinas e foram a pique, perecendo afogados 350 homens das respectivas equipagens. Apenas seis tripulantes lograram salvar-se."

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Comunicado esthoniano: "Quatro destroyers do tipo "Novik" deixaram o porto de Kronstadt para dar apoio a desembarque de tropas. Dous desses navios de guerra bateram em minas submarinas e foram a pique, perecendo afogados 350 homens das respectivas equipagens. Apenas seis tripulantes lograram salvar-se."

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Comunicado esthoniano: "Quatro destroyers do tipo "Novik" deixaram o porto de Kronstadt para dar apoio a desembarque de tropas. Dous desses navios de guerra bateram em minas submarinas e foram a pique, perecendo afogados 350 homens das respectivas equipagens. Apenas seis tripulantes lograram salvar-se."

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Comunicado esthoniano: "Quatro destroyers do tipo "Novik" deixaram o porto de Kronstadt para dar apoio a desembarque de tropas. Dous desses navios de guerra bateram em minas submarinas e foram a pique, perecendo afogados 350 homens das respectivas equipagens. Apenas seis tripulantes lograram salvar-se."

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Comunicado esthoniano: "Quatro destroyers do tipo "Novik" deixaram o porto de Kronstadt para dar apoio a desembarque de tropas. Dous desses navios de guerra bateram em minas submarinas e foram a pique, perecendo afogados 350 homens das respectivas equipagens. Apenas seis tripulantes lograram salvar-se."

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Comunicado esthoniano: "Quatro destroyers do tipo "Novik" deixaram o porto de Kronstadt para dar apoio a desembarque de tropas. Dous desses navios de guerra bateram em minas submarinas e foram a pique, perecendo afogados 350 homens das respectivas equipagens. Apenas seis tripulantes lograram salvar-se."

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Comunicado esthoniano: "Quatro destroyers do tipo "Novik" deixaram o porto de Kronstadt para dar apoio a desembarque de tropas. Dous desses navios de guerra bateram em minas submarinas e foram a pique, perecendo afogados 350 homens das respectivas equipagens. Apenas seis tripulantes lograram salvar-se."

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Comunicado esthoniano: "Quatro destroyers do tipo "Novik" deixaram o porto de Kronstadt para dar apoio a desembarque de tropas. Dous desses navios de guerra bateram em minas submarinas e foram a pique, perecendo afogados 350 homens das respectivas equipagens. Apenas seis tripulantes lograram salvar-se."

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Comunicado esthoniano: "Quatro destroyers do tipo "Novik" deixaram o porto de Kronstadt para dar apoio a desembarque de tropas. Dous desses navios de guerra bateram em minas submarinas e foram a pique, perecendo afogados 350 homens das respectivas equipagens. Apenas seis tripulantes lograram salvar-se."

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Comunicado esthoniano: "Quatro destroyers do tipo "Novik" deixaram o porto de Kronstadt para dar apoio a desembarque de tropas. Dous desses navios de guerra bateram em minas submarinas e foram a pique, perecendo afogados 350 homens das respectivas equipagens. Apenas seis tripulantes lograram salvar-se."

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Comunicado esthoniano: "Quatro destroyers do tipo "Novik" deixaram o porto de Kronstadt para dar apoio a desembarque de tropas. Dous desses navios de guerra bateram em minas submarinas e foram a pique, perecendo afogados 350 homens das respectivas equipagens. Apenas seis tripulantes lograram salvar-se."

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Comunicado esthoniano: "Quatro destroyers do tipo "Novik" deixaram o porto de Kronstadt para dar apoio a desembarque de tropas. Dous desses navios de guerra bateram em minas submarinas e foram a pique, perecendo afogados 350 homens das respectivas equipagens. Apenas seis tripulantes lograram salvar-se."

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Comunicado esthoniano: "Quatro destroyers do tipo "Novik" deixaram o porto de Kronstadt para dar apoio a desembarque de tropas. Dous desses navios de guerra bateram em minas submarinas e foram a pique, perecendo afogados 350 homens das respectivas equipagens. Apenas seis tripulantes lograram salvar-se."

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Comunicado esthoniano: "Quatro destroyers do tipo "Novik" deixaram o porto de Kronstadt para dar apoio a desembarque de tropas. Dous desses navios de guerra bateram em minas submarinas e foram a pique, perecendo afogados 350 homens das respectivas equipagens. Apenas seis tripulantes lograram salvar-se."

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Comunicado esthoniano: "Quatro destroyers do tipo "Novik" deixaram o porto de Kronstadt para dar apoio a desembarque de tropas. Dous desses navios de guerra bateram em minas submarinas e foram a pique, perecendo afogados 350 homens das respectivas equipagens. Apenas seis tripulantes lograram salvar-se."

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Comunicado esthoniano: "Quatro destroyers do tipo "Novik" deixaram o porto de Kronstadt para dar apoio a desembarque de tropas. Dous desses navios de guerra bateram em minas submarinas e foram a pique, perecendo afogados 350 homens das respectivas equipagens. Apenas seis tripulantes lograram salvar-se."

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Comunicado esthoniano: "Quatro destroyers do tipo "Novik" deixaram o porto de Kronstadt para dar apoio a desembarque de tropas. Dous desses navios de guerra bateram em minas submarinas e foram a pique, perecendo afogados 350 homens das respectivas equipagens. Apenas seis tripulantes lograram salvar-se."

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Comunicado esthoniano: "Quatro destroyers do tipo "Novik" deixaram o porto de Kronstadt para dar apoio a desembarque de tropas. Dous desses navios de guerra bateram em minas submarinas e foram a pique, perecendo afogados 350 homens das respectivas equipagens. Apenas seis tripulantes lograram salvar-se."

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Comunicado esthoniano: "Quatro destroyers do tipo "Novik" deixaram o porto de Kronstadt para dar apoio a desembarque de tropas. Dous desses navios de guerra bateram em minas submarinas e foram a pique, perecendo afogados 350 homens das respectivas equipagens. Apenas seis tripulantes lograram salvar-se."

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Comunicado esthoniano: "Quatro destroyers do tipo "Novik" deixaram o porto de Kronstadt para dar apoio a desembarque de tropas. Dous desses navios de guerra bateram em minas submarinas e foram a pique, perecendo afogados 350 homens das respectivas equipagens. Apenas seis tripulantes lograram salvar-se."

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Comunicado esthoniano: "Quatro destroyers do tipo "Novik" deixaram o porto de Kronstadt para dar apoio a desembarque de tropas. Dous desses navios de guerra bateram em minas submarinas e foram a pique, perecendo afogados 350 homens das respectivas equipagens. Apenas seis tripulantes lograram salvar-se."

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Comunicado esthoniano: "Quatro destroyers do tipo "Novik" deixaram o porto de Kronstadt para dar apoio a desembarque de tropas. Dous desses navios de guerra bateram em minas submarinas e foram a pique, perecendo afogados 350 homens das respectivas equipagens. Apenas seis tripulantes lograram salvar-se."

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Comunicado esthoniano: "Quatro destroyers do tipo "Novik" deixaram o porto de Kronstadt para dar apoio a desembarque de tropas. Dous desses navios de guerra bateram em minas submarinas e foram a pique, perecendo afogados 350 homens das respectivas equipagens. Apenas seis tripulantes lograram salvar-se."

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Comunicado esthoniano: "Quatro destroyers do tipo "Novik" deixaram o porto de Kronstadt para dar apoio a desembarque de tropas. Dous desses navios de guerra bateram em minas submarinas e foram a pique, perecendo afogados 350 homens das respectivas equipagens. Apenas seis tripulantes lograram salvar-se."

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Comunicado esthoniano: "Quatro destroyers do tipo "Novik" deixaram o porto de Kronstadt para dar apoio a desembarque de tropas. Dous desses navios de guerra bateram em minas submarinas e foram a pique, perecendo afogados 350 homens das respectivas equipagens. Apenas seis tripulantes lograram salvar-se."

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Comunicado esthoniano: "Quatro destroyers do tipo "Novik" deixaram o porto de Kronstadt para dar apoio a desembarque de tropas. Dous desses navios de guerra bateram em minas submarinas e foram a pique, perecendo afogados 350 homens das respectivas equipagens. Apenas seis tripulantes lograram salvar-se."

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Comunicado esthoniano: "Quatro destroyers do tipo "Novik" deixaram o porto de Kronstadt para dar apoio a desembarque de tropas. Dous desses navios de guerra bateram em minas submarinas e foram a pique, perecendo afogados 350 homens das respectivas equipagens. Apenas seis tripulantes lograram salvar-se."

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Comunicado esthoniano: "Quatro destroyers do tipo "Novik" deixaram o porto de Kronstadt para dar apoio a desembarque de tropas. Dous desses navios de guerra bateram em minas submarinas e foram a pique, perecendo afogados 350 homens das respectivas equipagens. Apenas seis tripulantes lograram salvar-se."

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Comunicado esthoniano: "Quatro destroyers do tipo "Novik" deixaram o porto de Kronstadt para dar apoio a desembarque de tropas. Dous desses navios de guerra bateram em minas submarinas e foram a pique, perecendo afogados 350 homens das respectivas equipagens. Apenas seis tripulantes lograram salvar-se."

O PUBLICO

Rua do Rosario, 64

Fino e inteligente, usa Gravatas,
Camisas e Collarinhos do

Ramos Sobrinho & Comp.

porque realmente são chics
e de conveniencia

Rua Buenos Aires, 11

UNHAS BRILHANTES
Com o uso constante do Unho-
lino, as unhas adquiriram um bri-
lho e um aspecto excelente e cor
rosada, que não desaparece ainda mesmo
depois de lavar as mãos diversas
vezes. Triolo 18000, Pó 18300. Ver-
niz 28000. Pasta 28500. Pelo cor-
po, mais 500 réis. Na "Garrafa
Grande", rua Uruguanayana n. 66.
Em Niterrois, Droguaria Barcellos.
Em Campos, Pharmacia Pacheco.

SEBO
Do Rio Grande, syste-
ma platino, e de
Minas
VENDE-SE
à rua 1º de Março
N. 115

**Peçam catalogos e
informações**
CASA EDISON
Rio — Rua Ouvidor 135.
Bahia — Cons. Dantas, 42.
São Paulo — CASA ODEON
R. São Bento, 62

NAES DO BRASIL
Extracções publicas sob a fiscali-
sação do Governo Federal, às 2 1/2
horas e aos sabados às 3 horas,
à rua Visconde de Itaboraity n. 43

Depois de amanhã
A's 3 horas da tarde
300 — 500
50:000\$000
Por 18000, em quintos

Sabado, 20 de dezembro
GRANDE E EXTRAORDINARIA
LOTERIA DO NATAL
— NOVO PLANO — 362-1º —
A's 3 horas da tarde
500:000\$000
Por 448000, em vigesimos

Este importante plano, além do
premio maior, distribue mais:
1 de 100:000, 1 de 50:000, 3 de
10:000, 10 de 5:000, 25 de
2:000, 60 de 1:000 e 100 de 500.
Os premios de 1000 e 500 do me-
nor devem ser acompanhados de
mais 100 réis para o porte do
Correio e dirigidos aos agentes
geraes NAZARETH & C. RUA DO
OUVIDOR N. 61, LAXA N. 817
End. Teleg. LUSVEL, e na casa
F. GUIMARAES, rua do ROSA-
RIO, 11, esquina do Beco das
Candelarias, Caixa do Correio 1273

Productos Perolina
PO' DE ARROZ, SABONETE
PEROLINA ESMALTE

So os tres protectores da
belleza feminina. Milhares
de attestados confirmam
seus resultados e beneficios e
infinitos. A' venda em
todas as perfumarias e in-
dustria de rua da Assem-
bleia n. 123 e 2º andar.

TEZAL

Não permita
v-a que as
doenças da
pelle evitem
as suas
diversões.

O TEZAL cura as doenças da pelle duma
maneira nunca vista. O TEZAL é de carac-
ter unico e puramente vegetal e feito do bal-
cama de uma arvore Africana, secretamente
conhecida entre as hervas medicinas.
Aplica-se simplesmente na parte affectada e
depressa experimente a accção maravilhosa
deste medicamento.

O TEZAL cessa as dores e comichões
instantaneamente e evita a epidemia de
torturas molestas da pelle.

Vende-se em todas as principais drogarias
e farmacias.

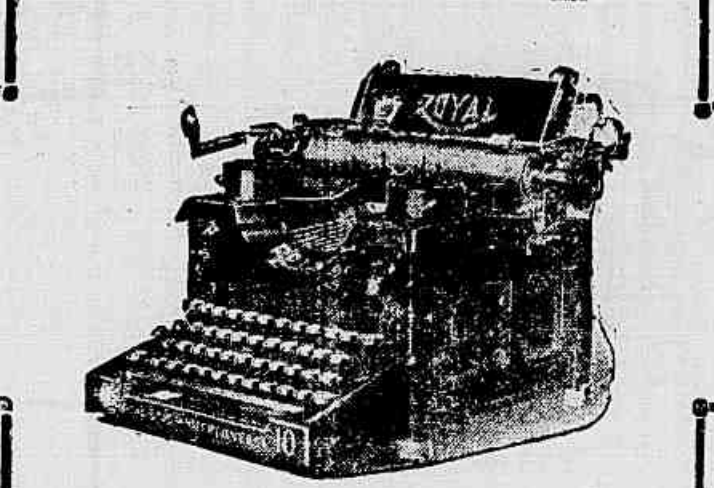
Experimente-se nas mordeduras do
betrachudo. A comichão desappa-
rece instantaneamente para não
coitar nunca.

Agentes geraes para o Brasil:
GLOSSOP & C. Rua do Cande-
laria 57, Rio de Janeiro.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO
Amanhã
30:000\$000
INTEIRO 12\$000; QUINTOS 2\$400
18:000 bilhetes — 2196 premios
VENDE-SE EM TODA PARTE

ATTENÇÃO — A Companhia Integridade Fluminense declara
que, não tendo agente geral na Capital Federal, attenderá qualquer
pedido de bilhetes, dando vantajosa commissão. Rua Visconde do
Rio Branco, 499, Niterrois.

MODELO MESTRE!



Compãre o trabalho

APHTONA

Especifico **CURATIVO e PREVENTIVO da**
FEBRE APHTOSA
NO GADO VACCUM

De effeito prompto, logo após a primeira dose. A sua efficaçia
é garantida pelo seu proprio uso. Cada dose, pelo correio, Rs. 38000.
Peçam prospectos e informações ao unico depositario: Roberto
Rochfort, Casa Veterinaria, rua do Mercado 49, Rio de Janeiro.

VESTIDOS SEDAS

ALGUNS PREÇOS:

Vestidos de voil, desde 22500 até.....	120800
Vestidos de voil, com filô, desde 750 até.....	95800
Vestidos de seda, desde 150 até.....	308000
Vestidos de lã, desde 750 até.....	250800
Vestidos de filô, desde 850 até.....	180800
SEDA LAVAVEL, todas as cores, a.....	48500
Paiz de seda, desde.....	180800
Setim Liberty, corte, desde.....	45800
Tafetelino, novidade, corte.....	25800
Charmeuse Japonesa, metro.....	17800
Grande sortimento de cachemir de seda, crepe da China, char- meuse, crepe satin, por preço vantajoso.....	68500
Filô para cortinado, larg. 4m,50, metro.....	98900
Meias de seda, pretas e brancas, para senhora, par.....	98900

N. B. — Os nossos vestidos são de confecção esmerada e feitos
em nossas officinas; fazemos pelos mesmos preços, sob medida.

Casa Osorio: Rua 7 de Setembro, 194
(proximo ao Largo do Roclo)
e Rua do Theatro, 25
TELEPHONE C. 4996

Salvitae
O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

O SALVITAE neutraliza com promptidão as queimaduras,
o urina acida; domina o desejo frequente de urinar,
allivia a irritação e inflamação da bexiga e dos rins,
dissolve e remove os calculos e exerce uma accção diuretica,
antiseptica, cicatrizante e suave sobre as vias urinares.

SCHOENE & SCHILLING, Agentes, RIO DE JANEIRO, BRAZIL
AMERICAN APOTHECARIES CO., NEW YORK, U. S. A.

PAPELÃO ONDULADO
Tem grande stock
OSCAR RUDGE
Grande Deposito de Papeis
Rua Silva Jardim
N. 16
Telephone Central 2860

JOIAS A PAGAR EM 10
MENSALIDADES

Devido á nossa propria fabrica-
ção e maximo cuidado nas com-
pras, não alteramos os preços,
offerecendo praso aos nossos ami-
gos e clientes. Gonçalves Dias 30,
3º andar. 5369 C.

"ROYAL"

ANTIGUIDADES

Compram-se joias antigas e
modernas, em ouro, prata, plati-
na, bem como porcellanas, lençes,
quadros e tudo que for antigo;
paga-se bem. Joalheria ODEON,
AVENIDA RIO BRANCO, 119 —
Tel. 5479 N.

sobre
Joias
roupas,
metaes,
fazendas,
pianos,
e qual-
quer mer-
cadoria
que represente valor; emprestam
VIANNA IRMAO & C., Espírito
Santo, 28 e 30 — Teleph. C. 6.176.

TENTATIVA DE
ASSASSINATO

Parabens ao Rangel por ter sido
escolhido pela grande commissão
de manifestação para executar o
retrato do presidente Wilson, que
lhe vai ser offerecido. Cumprimen-
tos os seus sempre amigos.
Avenida Central 135 e 131, ex-
atam-se de retratos mesmo apa-
gados e velhos, qualquer trabalho
de arte; retratos grandes 30x60
30\$000; uma duzia de retratos es-
maltados e um esmalte ameri-
cano que as nossas collegas ven-
dem por 30\$000 fazemos tudo por
3\$000 como reclame; postaes a 10\$
duzias; alfinetes de fralda ou
segurança em outro 500 réis; temos
medalhas, aneis, broches, pulse-
iras, alfinetes de gravata para ap-
plicação de retratos; tiramos e fa-
zemos reproduções; aos nossos
collegas desafiámos a uma aposta
de 50:000\$000 para provar quem
melhor trabalha. Temos casas em
Paris, Londres, Berlim e Nova
York. Empresa Americana de
Artes.

VENDE-SE
uma esplendida toilette, mo-
delo de crepe da China, bor-
dada a mão, trabalho finissi-
mo de uma grande casa de
Florença. Avenida Rio Bran-
co 137, 2º andar — Mme. Zam-
belli. — Das 2 ás 6 horas.

"BARRACA
PARAGUAY"
RIFA DE 1 ALBUM
Numero premiado 92
O premio, que será entregue
mediante o cartão, acha-se na
praça Drummond n. 24.

Já pensou em segurar
sua vida?
1\$000
lhe custa cada conto de
réis de um
Seguro de Vida
na
Previsora
Riograndense
Companhia
de Seguros e Sorteios
(Sede: PORTO ALEGRE)
Filial: **Rio de Janeiro**
Rua da Quitanda 107-1
Peça prospectos
Aceitam-se pessoas idoneas para
agentes nesta capital

Clubs Aguiar
Sorteios proprios — Patente n. 53
Joias finas, objectos de ouro,
prata e fantasia de gosto, na im-
portancia de 350\$000, a prestações
de 58000 semanas. Recebem-se
assignaturas para o 2º CLUB na
Joalheria Aguiar, rua do Ouvidor
n. 143. Tel. Norte 6290.

AOS DOENTES DO
ESTOMAGO
que nos mandarem o seu endere-
ço, acompanhado de um selo de
200 réis para a resposta, indicare-
mos gratuitamente o unico meio
para obterem uma cura verdadei-
ra e radical. Cartas e redacção da
"A Abelha", Villa Nepomuceno
— Minas.

ESTOMATIL
V. EX. SOFFRE?
Do estomago, ligado, rins e intestinos? Tem dores de ca-
beça? Falta de memoria? Tem prisão de ventre? Tome o
ESTOMATIL, o unico que lhe poderá trazer o bem-estar dese-
jado!! O ESTOMATIL, regularizando as funcções digestivas,
evita a appendicite. Vende-se em toda a parte. Depositarios:
Rodolpho Hess & C.; V. Rodrigues; Carlos Cruz & C.; Grana-
do & C.; P. de Araujo & C.; Droguaria Baptista; Fernando Mal-
mo & C. e Droguaria Pacheco. Agente geral: Alfredo Rocha,
praça Tiradentes n. 62.

LOTERIAS DE S. PAULO
Extracções ás terças e sextas-feiras sob a
fiscalisação do Governo do Estado

AMANHÃ
30:000\$000
POR 2\$700
J. AZEVEDO & C., concessionarios — S. PAULO
A VENDA EM TODA PARTE

Recommendamos a V. Ex.
O nosso selecto sortimento das NO-
VIDADES em TECIDOS FINOS, com lindos padrões da
MODA, SEDAS de todas as côres e qualidade superior,
ROUPAS BRANCAS, encontra-se sortimento completo,
MEIAS para todos os preços. Seria de grande interes-
se para V. Ex. visitar, antes de effectuar
suas compras a
CASA DAS FLORES LARGO S. FRAN-
CISCO, 24-26

DINHEIRO
Emprestam dinheiro sobre joias,
ternos de roupas, mercadorias, fa-
zendas, armas, pianos, metaes e
tudo que represente valor.
J. LIBERAL & C.
Rua Luiz de Camões n. 60 —
Telephone Norte 1973. Aberto das
7 horas da manhã ás 7 da noite.

SENHORITA NORTE
AMERICANA
de familia aristocratica, dá lições
de aperfeiçoamento de inglez.
Horas 1-6. Avenida Rio Bran-
co 173, 2º (elevador).

Ternos a 3\$ e 5\$000
e muitos outros artigos de utili-
dade com direito a DOUS, TRES
e SEIS sorteios por semana!
BARBOSA & MELLO
Rua Buenos Aires n. 154
Patente n. 7—Teleph. Norte 1350

A 25\$, 35\$ e 40\$
Carteiras modernas para senho-
ra, com esculos de ouro de lei e
alça para enfiar a mão; artigo su-
perior em couro legítimo. Joalhe-
ria Valentim, rua Gonçalves Dias
37, telephone 991 Central.

MASSAGISTA DIPLOMADA
MME. SÁ — Tratamento da pa-
ralysia e reumatismo. Garante
fazer desaparecer a prisão de
ventre e a dor nos rins com o seu
processo especial de massagens.
Tratamento do rosto. Rua S. José
n. 67, sob. Tel. C. 1289.

CAMBUQUIRA
Grande Hotel Victoria — Casa
de 1º ordem; tratamento e ap-
osentos; brevemente inauguração
do grande edificio; installações e
mobiliario novos; todo conforto;
informações. Pensão Bella Vista,
rua da Gloria, 40, filial. T. 810 C.
— N. B. Não recebe pessoas de
molestias contagiosas.

Teinturerie
Parisienne
Casa de primeira ordem; tingir, lavar, lim-
par a seco. Atende a chamadas; entrega a
domicilio, rua Marquês de Aroucha 24-26,
Sal. 1019

Cebolas do Rio Gran-
de especiaes
Vende-se qualquer quantidade
a 700 réis o kilo.
Rua 1 no Mercado Municipal
Ayres Filho & Garcia

AO EDEN

SINAI & C.

Attensão! Será verdade? É facto!!
Fábricas de tagal, ultimos modelos, de 15000, por.
Fábricas de crepe, ultimos modelos, de 108000, por.
Chapeos de seda, filô e gaze, ultimos modelos.....
Aigrettes, fio.....
Parady, de 600\$000, por.....
Filô de seda, todas as côres. Larg. 70 cm.....
— DESCONTOS PARA CASAS DE CHAPEUS —

91, SENADOR EUZEBIO, 91
TEL. NORTE 4198

Locomoveis-Caldeiras
Vendem-se, usados, porém em perfeito estado, os seguintes locomotivos:
1—Oly & Grandmange de 18 HP. effectivos
1—Marshall, Sons & C. de 45 HP. effectivos
1—Pantin de 30 HP. effectivos
1—Americano de 15 HP. effectivos
1—Al. & P. Lacruza (Systema Pantin) de 24 HP. effectivos
Uma locomotora ingleza Davey, Paxmann & Co. Ltd. Systema "Com-
pound", tipo "Undertype" de 48 HP. effectivos
e as seguintes caldeiras:
1—Babcock & Wilcox de 20 HP. effectivos
1—Ransomes de 36 HP. effectivos
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 112

Exmo. Sr.
Saudações.
Soffre V. Ex. de tonteiras, máo halito, melân-
colia, dores de cabeça, máo humor constante, in-
somnia, colicas, falta de memoria, má digestão,
pouco appetite, azia;
Pouco neurasthenico? é hemorrhoideo?
Consulte o seu medico e verá V. Ex. que tudo
isso provém do estomago, intestinos ou fígado.
Para combater semelhantes males só V. Ex. o
conseguirá com o uso do
ELIXIR DE CAMOMILLA GRANJO
cuja superioridade é patente
ha mais de 40 annos
Mais de mil medicos comprovam com attesta-
dos a efficaçia do
ELIXIR DE CAMOMILLA GRANJO.
A' venda em todas as pharmacias e drogarias
de primeira ordem
PREÇO 2\$500 O FRASCO
Agentes geraes para todo o Brasil — A. DE SOUZA & C. —
R. Evaristo da Veiga 30
Depositarios: Silva Gomes & C., r. S. Pedro 40-42, e Alvaro
J. Rodrigues — R. Gonçalves Dias 59

ACABA DE APARECER
O LINDO ROMANCE DE
M. DELLY
ENTRE DUAS ALMAS
Tradução de Fernão Neves
Um elegante volume..... 3500
Livraria Castilho
RUA S. JOSE' N. 114

CONSERVAS "TRIUMPHO" SABOROSAS
ECONOMICAS
CONVENIENTES
CAIXA POSTAL N. 911 — RIO DE JANEIRO

CAMPESTRE
HOJE: Capão à brasileira.
AMANHÃ: Salada de garoupa
— Vatapá à bahiana — Bacalhão
à portugueza — Polvo com
arroz — Lingua do Rio Grande
com feijão — Bacalhão e sardi-
nhas nas brasas. RUA DOS OURI-
VIES, 37 — Teleph. 3866 Norte.

DENTES, SEM DOR
Tratamento e extracção absolu-
tamente sem dor, pelo cirurgião-
dentista Julio Junqueira de Aqui-
no. Av. Central 90, 1º and. Gabi-
nete electrico.

STADT MÜNCHEN
Restaurant ao ar livre—Gabinets
Praça Tiradentes, 1—T. C. 665
HOJE: Grande CEIA!
AMANHÃ: Mayonnaise de ga-
roupa — Bifeijo assado — VATA-
PÁ — BAHIANA.

"915 Homœopatha"
EM TABLETTES
Verdadeiro especifico da syphi-
lis, cura de um modo rapido e ga-
rantido as impurezas do sangue,
taes como rheumatismo, feridas,
manchas da pelle, eczemas, can-
cros venereos, empigens, espinhas
erysipelas, bubões, etc.
Casa Huber, 7 de Setembro 61 e
Grande & C. 91 — Preço 28500.

PILULAS
VIRTUOSAS
Curam em
poucos dias
a molestia
do estoma-
go, fígado
ou intestino.
Estas pilulas, além de tónicas, são
indicadas nas dyspepsias, prisão
de ventre, molestias de fígado, he-
gica, rins, nauseas, flatulencias,
máo estar, etc. São um poderoso
digestivo e regularizador das se-
creções gastro-intestinaes. A' ven-
da em todas as pharmacias do
Brasil. Deposito: Droguaria Rodol-
pho Hess & C., rua Sete de Setem-
bro n. 61, Rio.
Vidro 14500, pelo correio 16700.

THEATROS DA EMPRESA
PASCHOAL SEGRETO
S. PEDRO
HOJE não ha espectáculo neste
theatro, por motivo do ensaio ge-
ral da "Primo de Amor", que sobe
a scena AMANHÃ com o maior
apparato de mise-en-scene, com o
maior deslumbramento de mon-
tagem.
PROVA DE AMOR
Tres actos deliciosamente enca-
nados, de Serra Pinto e Luiz
Drummond, musicados pelo exi-
mo maestro Dr. Assis Pacheco.
S. JOSE'
HOJE A's 7, 8 e 10 1/2 — HOJE
JÉCA TATU
AMANHÃ — AMANHÃ
Primeiras representações de
OS FITEIROS
De Gastão Tojeiro
No Theatro Carlos Gomes, sab-
bado e domingo, a primorosa peça
de M. Pinheiro Chagas — **MORGA-
DINHA DE VALEJO.**

Theatro Recreio
Empresa RANGEL & C.
HOJE — A's 7 1/2 e 9 1/2 — HOJE
ULTIMAS
A MULHER
AMANHÃ — A's 8 1/2
Espectaculo completo — Festa
artística de
NASCIMENTO FERNANDES
Primeiras representações:
NOVO MUNDO;
a tragedia A HONRA DO ABOR-
TO, ou O VISINHO DE CIMA e
quadro da esquerda da revista
DE CAPOTE E LENÇO.
Bilhetes á venda no theatro e
Casa Lopes Fernandes, Avenida
Rio Branco, 138, das 11 ás 17.

PROXIMO MEZ DE NOVEMBRO
ABERTURA
do
Cinema Central
Avenida Rio Branco
Proximidade da
Empresa Ci-
nematographica
"INFILDO" o
mais importan-
te e sumptuo-
so cinema da
epoca, esty-
lo alta mo-
didade Egi-
pçiano
— Ilumina-
ção des-
lumbrante.
Todo o tra-
balho de crys-
tal e de ferro,
fornecido e sob
a direcção do
Industrial Paulo
Pagani — Unico pla-
namento aprovado
pelo digno Corpo de
Bombeiros, achando-se
com todos os requisi-
tos do novo regulamen-
to
Direc. Paulo — Só com filão de novidade

THEATROS DA EMPRESA
JOSÉ LOUREIRO
Espectaculos para hoje:
LYRICO — Grande Companhia
de Bailados
ANNA PAVLOWA
Espectaculo ás 9 horas
PALACE — Companhia de ope-
retas CLARA WEISS.
REGINETTA DELLE ROSE
REPUBLICA — Companhia de
operetas do Eden Theatro, de Lis-
boa.
O CONDE DE
LUXEMBURGO
Espectaculos para amanhã:
LYRICO — ANNA PAVLOWA.
PALACE — PRINCEZA DOS
DOLLARS.
REPUBLICA — O RELOGIO DO
CARDEAL, 1ª representação,

TRIANON
Empresa Staffa & Fröes — O con-
panhia Leopoldo Fröes — O pon-
preferido pela elite carioca
HOJE
Quinta-feira, 23 de outubro
A's 7 1/2 — SÓME — A's 9 1/2
Um grande successo — A comedia
de Gastão Tojeiro
Os Sonhos do Theodoro
3 actos passados num palacete da
Tijuca
Theodoro, o sonhador, **Leopoldo**
Fröes; Clarimunda Singela, Apol-
onia Pinto; Sarinha, Elisa Cam-
pos; Lucilla Limeira, Bertha Al-
buquerque; Eleonora Casas, italia-
na, Sylvia Bertini; Judith, a orien-
tal, Corina Silva; Nestorio, Edo-
no, Attília Moraes; Belisario Soc-
go, Carlos Torres; Archimedes
Casas, Plácido Ferreira; Gilberto
Colorido, Armando Rosas.
Mise-en-scene de Leopoldo Fröes
Scenarios de Joaquim dos Santos

Democrata-Circo-Theatro
Empresa A. Sampaio Ribeiro —
Companhia Pedro Gonçalves —
HOJE
1ª representação do drama em 3
actos, original do actor Carlos Ma-
rinho
O CASTIGO DO SEDUCTOR
Personagens: Dr. Carlos, Araci
Pery; Antonio (cravado), A. Cor-
reia; Henrique, Carlos Marinho;
Dr. Vianna, Victorino Silva; An-
deu (tabellião), Venturoso Capelo-
Nochi, J. Pereira; João compa-
A. Mello; Luiza, Guilhermina Co-
reia; Leonor (sua filha), Araci
Pery; Julia (tesoureira do capião),
Arminda Santos; Rosalina, Ana
Silva. Fidalgos, convidados, etc.
Acção: 1º acto no Brasil; 2º e
3º na Italia. Epoca: Actualidade.
Mise-en-scene do actor A. Cor-
reia. Scenarios a rigor.
Sabado 1 de domingo 2 de
vembro — **O MARTIR DO**
VARIO (peça completa). Especu-
culo inteiro!